

Prezados leitores,

Apresento a vocês mais um número da Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde (RAHIS). Este quinto número está composto por duas matérias e seis artigos, destacando discussões de diversas áreas e interesses para a saúde. Alguns artigos apresentados aqui se baseiam em resultados obtidos no primeiro Seminário Nacional Observatório de Custos Hospitalares e da Assistência Farmacêutica como estratégia de inovação e benefício social. O livro contendo todas as apresentações já está em fase final de elaboração.

A primeira matéria aborda a necessidade de participação pró-ativa do prestador de serviços de saúde junto aos Conselhos de Saúde como impactante positivo na efetividade e eficácia do controle social. Assim, interfere na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. A segunda matéria trata da produção de medicamentos no âmbito do SUS, contendo estatísticas do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos e Químicos de Minas Gerais sobre a produção de medicamentos para o SUS.

Quanto aos artigos, elegemos um grupo de abordagens que demonstram a riqueza de conhecimentos trazidos à tona por esta edição. Pretendemos com esta construção promover ainda mais a necessidade de fortalecer os nossos meios especializados de divulgação de conhecimentos.

O primeiro artigo mostra o resultado de análises da eficiência alocativa de recursos públicos na saúde, analisando as microrregiões do sudeste brasileiro. Este artigo demonstra a comparação relativa da quantidade de serviços ofertada ao cidadão dado determinado nível de recursos consumidos pelas microrregiões. Emprega, para tanto, a análise envoltório de dados (DEA).

O segundo artigo aborda a percepção dos profissionais, gestores e lideranças da área de saúde sobre o perfil ideal de competência profissional que os ocupantes de postos de comando devem ter. O estudo consistiu em levantar a percepção dos pesquisados sobre perfil ideal de competência profissional para o exercício de atividades gerenciais no setor saúde.

O artigo seguinte objetivou conceituar o Sistema de Informações Gerenciais e mapeamento dos processos, suas correlações e relevância para a gestão hospitalar. Como um estudo de caso, este artigo apontou sugestões e um modelo de SIG para a parte importante da hotelaria hospitalar.

Já o quarto artigo discute a implantação dos Centros Viva Vida (CVV), inovação na atenção secundária, visto, principalmente, que eles ampliam o acesso da população a serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo efetivamente para a redução da mortalidade infantil e materna, consideradas problemas sociais mundiais.

O quinto artigo mostra resultados de pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, sobre o Projeto Cartão Nacional de Saúde. Aborda os quesitos de implementação e funcionamento do Sistema Cartão, como experiência do cadastro dos usuários do SUS inseridos na rotina dos atendimentos dos serviços de saúde.

O sexto artigo relata experiência na implementação da Rede de Urgência e Emergência (UeE) com foco nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na Macrorregião Norte, do Estado de Minas Gerais, no período de 2002 a 2010. Foram tratados os hospitais públicos previamente selecionados, pertencentes às microrregiões pólos de Brasília de Minas, Janaúba, Pirapora, e Taiobeiras.

Esperamos que a nossa construção agrade ao prezado leitor. Mesmo assim, gostaríamos de enfatizar o nosso apreço por todas as sugestões e considerações que puder nos encaminhar para melhorar o nosso trabalho. Também continuamos contando com sua participação enviando seus artigos. Não deixe de acessar a revista on-line, meio disponibilizado para se fazer o download e também para realizar submissões de artigos: <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/rahis>.

Boa leitura.

Márcio Augusto Gonçalves
Lucas Maia dos Santos